

Estatísticas do Emprego

3º trimestre de 2012

Taxa de desemprego de 15,8%

A taxa de desemprego estimada para o 3º trimestre de 2012 foi de 15,8%. Este valor é superior em 3,4 pontos percentuais ao do trimestre homólogo de 2011 e em 0,8 pontos percentuais ao do trimestre anterior.

A população desempregada foi de 870,9 mil pessoas, o que representa um aumento homólogo de 26,3% e trimestral de 5,3% (mais 181,3 mil e 44,0 mil pessoas, respetivamente).

A população empregada foi de 4 656,3 mil pessoas, o que representa uma diminuição homóloga de 4,1% e trimestral de 0,7% (menos 197,4 mil e 31,9 mil pessoas, respetivamente).

1. População ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3º trimestre de 2012 indicam que a população ativa diminuiu 0,3% em relação ao trimestre homólogo de 2011 (abrangendo 16,2 mil pessoas) e aumentou 0,2% em relação ao trimestre anterior (12,0 mil).

A taxa de atividade da população em idade ativa (15 e mais anos) situou-se em 61,3%. Esta taxa manteve o nível do trimestre homólogo de 2011 e aumentou 0,1 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior.

A taxa de atividade dos homens (67,7%) excedeu a das mulheres (55,5%) em 12,2 p.p..

Em relação ao trimestre homólogo de 2011, a taxa de atividade diminuiu para os homens (0,5 p.p.) e aumentou para as mulheres (0,5 p.p.).

Em relação ao trimestre anterior, a taxa de atividade aumentou para os homens (0,3 p.p.) e manteve-se inalterada para as mulheres.

2. População empregada

A população empregada diminuiu 4,1% em relação ao trimestre homólogo de 2011 (abrangendo 197,4 mil pessoas) e 0,7% em relação ao trimestre anterior (31,9 mil).

Para a diminuição homóloga referida, contribuíram os seguintes resultados:

- A diminuição de 145,9 mil homens empregados, que explicou 73,9% da variação ocorrida no emprego total.
- A diminuição de 130,3 mil pessoas empregadas dos 25 aos 34 anos.
- A diminuição de 217,6 mil empregadas/os com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico.

Aumentou o número de pessoas empregadas com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino superior.

- A diminuição de 146,7 mil pessoas empregadas no setor da indústria, construção, energia e água e de 73,1 mil empregadas/os no setor dos serviços.

No setor da indústria, construção, energia e água, destaca-se a diminuição do número de empregadas/os na construção (85,2 mil).

No setor dos serviços, destaca-se a diminuição do número de pessoas empregadas nas atividades do comércio por grosso e a retalho (45,5 mil) e da administração pública, defesa e segurança social obrigatória (26,9 mil).

- A diminuição de 194,2 mil trabalhadores/as por conta de outrem, dos/as quais 98,1 mil tinham um contrato de trabalho sem termo e 86,8 mil tinham um contrato de trabalho com termo.

O número de por conta própria diminuiu menos (6,7 mil).

- A diminuição de 224,3 mil trabalhadores/as a tempo completo.

A taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 51,7%, tendo diminuído 2,0 p.p. em relação ao trimestre homólogo de 2011 e 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior.

A taxa de emprego dos homens (56,8%) excedeu a das mulheres (46,9%) em 9,9 p.p..

Em relação ao trimestre homólogo de 2011, a taxa de emprego diminuiu mais para os homens (3,2 p.p.) do que para as mulheres (1,0 p.p.).

Em relação ao trimestre anterior, a taxa de emprego também diminuiu mais para os homens (0,5 p.p.) do que para as mulheres (0,3 p.p.).

O subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial abrangeu 247,3 mil pessoas, o que corresponde a 5,3% da população empregada total e a 37,1% da população empregada a tempo parcial no 3º trimestre de 2012.

O subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial aumentou 17,6% em relação ao trimestre homólogo de 2011 (abrangendo 37,1 mil pessoas) e diminuiu 5,2% em relação ao trimestre anterior (13,7 mil).

3. População desempregada

A população desempregada, estimada em 870,9 mil pessoas, aumentou 26,3% em relação ao trimestre homólogo de 2011 (abrangendo 181,3 mil pessoas) e 5,3% em relação ao trimestre anterior (44,0 mil).

Para o aumento homólogo referido contribuíram os seguintes resultados:

- O aumento de 113,5 mil homens desempregados e de 67,8 mil mulheres desempregadas.
- O aumento de 55,8 mil pessoas desempregadas dos 25 aos 34 anos e de 46,9 mil com 45 e mais anos.
- O aumento de 69,7 mil pessoas desempregadas com um nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico e de 68,3 mil pessoas desempregadas com ensino secundário e pós-secundário.

Em conjunto, estes dois níveis de escolaridade explicaram 76,1% do aumento ocorrido no desemprego total.

- O aumento de 158,2 mil desempregadas/os à procura de novo emprego, que explicou 87,3% da variação ocorrida no desemprego total.

Naquele grupo, destaca-se o aumento de 100,9 mil desempregadas/os com origem no setor dos serviços.

- O aumento de 127,5 mil desempregadas/os à procura de emprego há 12 e mais meses, que explicou 70,3% da variação ocorrida no desemprego total.

O aumento trimestral da população desempregada ocorreu essencialmente nos seguintes grupos populacionais: homens, jovens (15 a 24 anos), pessoas com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino superior, à procura de novo emprego (com origem no setor dos serviços) e à procura de emprego há 12 e mais meses.

A taxa de desemprego situou-se em 15,8%, tendo aumentado 3,4 p.p. em relação ao trimestre homólogo de 2011 e 0,8 p.p. em relação ao trimestre anterior.

A taxa de desemprego dos homens (16,0%) excedeu a das mulheres (15,4%) em 0,6 p.p.. Ambas aumentaram em relação ao trimestre homólogo de 2011 (4,0 p.p. e 2,5 p.p., respetivamente) e em relação ao trimestre anterior (0,9 p.p. e 0,5 p.p., respetivamente).

4. População inativa

A população inativa com 15 e mais anos diminuiu 0,4% em relação ao trimestre homólogo de 2011 (abrangendo 12,6 mil pessoas) e 0,3% em relação ao trimestre anterior (12,2 mil).

A taxa de inatividade (15 e mais anos) situou-se em 38,7%, tendo mantido o nível do trimestre homólogo de 2011 e diminuído 0,1 p.p. em relação ao trimestre anterior.

A taxa de inatividade das mulheres (44,5%) excedeu a dos homens (32,3%) em 12,2 p.p..

Em relação ao trimestre homólogo de 2011, a taxa de inatividade aumentou para os homens (0,5 p.p.) e diminuiu para as mulheres (0,5 p.p.).

Em relação ao trimestre anterior, a taxa de inatividade diminuiu para os homens (0,3 p.p.) e manteve-se inalterada para as mulheres.

O número de inativas/os à procura de emprego mas não disponíveis para trabalhar foi estimado em 24,0 mil, o que corresponde a 0,7% da população inativa com 15 e mais anos.

O número de inativas/os à procura de emprego mas não disponíveis diminuiu 34,8% em relação ao trimestre homólogo de 2011 (12,8 mil) e 36,3% em relação ao trimestre anterior (13,7 mil).

O número de inativas/os disponíveis mas que não procuram emprego foi estimado em 249,2 mil, o que corresponde a 7,2% da população inativa com 15 e mais anos.

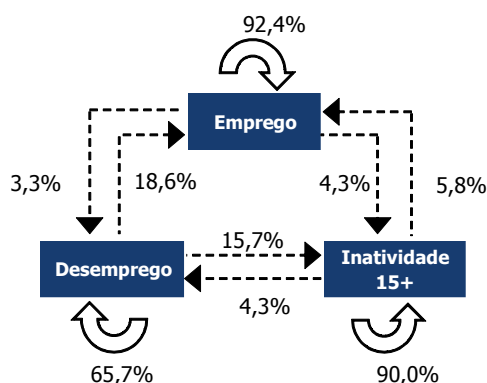
O número de inativas/os disponíveis mas que não procuram emprego aumentou 28,9% em relação ao trimestre homólogo de 2011 (55,8 mil) e 14,6% em relação ao trimestre anterior (31,8 mil).

5. Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho

Do 2º para o 3º trimestre de 2012, 3,3% das pessoas que estavam inicialmente empregadas transitaram para o desemprego e 4,3% transitaram para a inatividade, totalizando 7,6% a proporção de empregadas/os que saíram deste estado no 3º trimestre de 2012 (92,4% permaneceram empregadas/os).

Do 1º para o 2º trimestre de 2012, a percentagem dos que saíram do emprego tinha sido menor (6,7%).

Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % do estado inicial)



As saídas do desemprego entre os dois trimestres foram, em termos relativos, mais intensas do que as saídas do emprego.

Do total de pessoas que se encontravam desempregadas no 2º trimestre de 2012, 34,3% saíram dessa situação no 3º trimestre de 2012, sendo que 18,6% se tornaram empregadas e 15,7% transitaram para a inatividade.

A percentagem de pessoas que transitaram do desemprego para o emprego foi maior do que a

observada nos fluxos do 1º para o 2º trimestre de 2012 (tinha sido de 18,1%).

A percentagem de pessoas que passaram para uma situação de inatividade também foi maior do que a observada nos fluxos do 1º para o 2º trimestre de 2012 (tinha sido de 12,5%).

Do total de pessoas com 15 e mais anos que eram consideradas inativas no 2º trimestre de 2012, 5,8% transitaram para o emprego e 4,3% transitaram para o desemprego, no 3º trimestre de 2012.

Os fluxos correspondentes do 1º para o 2º trimestre de 2012 foram menores (5,7% e 3,7%, respetivamente).

6. Taxas de desemprego por região NUTS II

As taxas de desemprego mais elevadas foram registadas em Lisboa (17,8%), na Região Autónoma da Madeira (17,5%), no Norte (16,4%) e no Alentejo (16,1%).

Os valores mais baixos foram observados no Centro (12,5%), no Algarve (14,7%) e na Região Autónoma dos Açores (15,4%).

Quadro 1: Taxas de desemprego por região NUTS II (NUTS-2002)

Unidade: %

	3ºT-2011	2ºT-2012	3ºT-2012
Portugal	12,4	15,0	15,8
Norte	12,7	15,2	16,4
Centro	9,4	11,2	12,5
Lisboa	14,6	17,6	17,8
Alentejo	12,3	15,0	16,1
Algarve	13,3	17,4	14,7
R. A. Açores	11,6	15,6	15,4
R. A. Madeira	14,3	16,8	17,5

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 3º trimestre de 2012.

Em relação ao trimestre homólogo de 2011, à semelhança do sucedido globalmente para Portugal, a taxa de desemprego aumentou em todas as regiões. Os maiores aumentos ocorreram na no Alentejo (3,8 p.p.), na Região Autónoma dos Açores (3,8 p.p.) e no Norte (3,7 p.p.).

Em relação ao trimestre anterior, a taxa de desemprego aumentou em cinco regiões (Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Região Autónoma da Madeira) e diminuiu em duas regiões (Algarve e Região Autónoma dos Açores). Os maiores aumentos ocorreram no Centro (1,3 p.p.), no Norte (1,2 p.p.) e no Alentejo (1,1 p.p.). A maior diminuição ocorreu no Algarve (2,7 p.p.).

Quadro 2: Principais indicadores da população ativa e empregada - Portugal

	Valores trimestrais			Variação	
	3ºT-2011	2ºT-2012	3ºT-2012	Homóloga	Trimestral
	Milhares de pessoas			%	
População ativa	5 543.4	5 515.2	5 527.2	-0.3	0.2
Homens	2 952.4	2 909.0	2 920.0	-1.1	0.4
Mulheres	2 591.0	2 606.1	2 607.2	0.6	0
Dos 15 aos 24 anos	460.6	421.3	449.1	-2.5	6.6
Dos 25 aos 34 anos	1 384.9	1 334.3	1 310.3	-5.4	-1.8
Dos 35 aos 44 anos	1 464.4	1 484.1	1 482.1	1.2	-0.1
Dos 45 aos 64 anos	1 952.1	1 980.5	1 986.0	1.7	0.3
Com 65 e mais anos	281.4	295.0	299.8	6.5	1.6
Até ao Básico - 3º ciclo	3 395.3	3 280.9	3 247.4	-4.4	-1.0
Secundário e pós-secundário	1 144.8	1 177.9	1 200.8	4.9	1.9
Superior	1 003.2	1 056.4	1 079.0	7.6	2.1
Taxa de atividade (%)	52.1	52.0	52.2		
Homens	57.3	56.7	57.0		
Mulheres	47.1	47.6	47.6		
Taxa de atividade (15 e mais anos) (%)	61.3	61.2	61.3		
Homens	68.2	67.4	67.7		
Mulheres	55.0	55.5	55.5		
População empregada	4 853.7	4 688.2	4 656.3	-4.1	-0.7
Homens	2 597.4	2 470.9	2 451.5	-5.6	-0.8
Mulheres	2 256.3	2 217.3	2 204.8	-2.3	-0.6
Dos 15 aos 24 anos	322.2	271.6	274.0	-15.0	0.9
Dos 25 aos 34 anos	1 203.5	1 099.4	1 073.2	-10.8	-2.4
Dos 35 aos 44 anos	1 307.7	1 303.6	1 283.6	-1.8	-1.5
Dos 45 aos 64 anos	1 742.2	1 724.6	1 729.0	-0.8	0.3
Com 65 e mais anos	278.1	289.1	296.4	6.6	2.5
Até ao Básico - 3º ciclo	2 947.1	2 759.2	2 729.5	-7.4	-1.1
Secundário e pós-secundário	997.7	980.1	985.3	-1.2	0.5
Superior	908.9	948.9	941.5	3.6	-0.8
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (a)	478.5	498.6	500.8	4.7	0.4
Indústria, construção, energia e água (a)	1 332.3	1 210.4	1 185.6	-11.0	-2.0
Serviços (a)	3 043.0	2 979.2	2 969.9	-2.4	-0.3
Trabalhadores por conta de outrem	3 838.5	3 668.9	3 644.3	-5.1	-0.7
Com contrato de trabalho sem termo	2 966.7	2 900.2	2 868.6	-3.3	-1.1
Com contrato de trabalho com termo	725.8	640.4	639.0	-12.0	-0.2
Outro tipo de contrato de trabalho	146.1	128.4	136.6	-6.5	6.4
Trabalhadores por conta própria	988.0	988.7	981.3	-0.7	-0.7
Trabalhadores familiares não remunerados	27.2	30.6	30.7	12.9	0.3
População empregada a tempo completo	4 214.6	4 012.2	3 990.3	-5.3	-0.5
População empregada a tempo parcial	639.2	676.0	665.9	4.2	-1.5
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	210.2	261.0	247.3	17.6	-5.2
Taxa de emprego (15 e mais anos) (%)	53.7	52.0	51.7		
Homens	60.0	57.3	56.8		
Mulheres	47.9	47.2	46.9		

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 3º trimestre de 2012.

Nota:

(a) As estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 3.

Sinais convencionais:

- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- Resultado nulo.

Quadro 3: Principais indicadores da população desempregada e inativa - Portugal

	Valores trimestrais			Variação	
	3ºT-2011	2ºT-2012	3ºT-2012	Homóloga	Trimestral
	Milhares de pessoas			%	
População desempregada	689,6	826,9	870,9	26,3	5,3
Homens	355,0	438,1	468,5	32,0	6,9
Mulheres	334,7	388,8	402,5	20,3	3,5
Dos 15 aos 24 anos	138,3	149,7	175,1	26,6	17,0
Dos 25 aos 34 anos	181,3	234,9	237,1	30,8	0,9
Dos 35 aos 44 anos	156,7	180,5	198,5	26,7	10,0
Com 45 e mais anos	213,3	261,8	260,2	22,0	-0,6
Até ao Básico - 3º ciclo	448,2	521,6	517,9	15,6	-0,7
Secundário e pós-secundário	147,2	197,7	215,5	46,4	9,0
Superior	94,3	107,6	137,5	45,8	27,8
À procura de primeiro emprego	75,6	81,9	98,8	30,7	20,6
À procura de novo emprego	614,0	745,0	772,2	25,8	3,7
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (a) (b)	14,8	17,3	15,7	6,1	-9,2
Indústria, construção, energia e água (a) (b)	219,0	270,7	272,2	24,3	0,6
Serviços (a) (b)	355,7	423,2	456,6	28,4	7,9
Por duração da procura					
Até 11 meses	333,2	383,6	387,0	16,1	0,9
12 e mais meses (longa duração)	356,4	443,3	483,9	35,8	9,2
Taxa de desemprego (%)	12,4	15,0	15,8		
Homens	12,0	15,1	16,0		
Mulheres	12,9	14,9	15,4		
Jovens (15-24 anos)	30,0	35,5	39,0		
Taxa de desemprego de longa duração (%)	6,4	8,0	8,8		
População inativa	5 105,3	5 085,6	5 070,8	-0,7	-0,3
População inativa (15 e mais anos)	3 496,3	3 495,9	3 483,7	-0,4	-0,3
Homens	1 375,2	1 405,8	1 394,9	1,4	-0,8
Mulheres	2 121,1	2 090,1	2 088,8	-1,5	-0,1
Dos 15 aos 24 anos	679,1	709,7	676,3	-0,4	-4,7
Dos 25 aos 34 anos	144,7	130,6	142,6	-1,5	9,2
Dos 35 aos 44 anos	156,4	152,2	157,2	0,5	3,3
Dos 45 aos 64 anos	853,3	829,1	830,4	-2,7	0,2
Com 65 e mais anos	1 662,8	1 674,2	1 677,1	0,9	0,2
Estudantes	760,7	796,7	734,9	-3,4	-7,8
Domésticos	431,1	442,8	429,6	-0,3	-3,0
Reformados	1 606,0	1 575,1	1 611,7	0,4	2,3
Outros inativos	698,4	681,4	707,4	1,3	3,8
Inativos à procura de emprego mas não disponíveis	36,8	37,7	24,0	-34,8	-36,3
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego	193,4	217,4	249,2	28,9	14,6
Taxa de inatividade (15 e mais anos) (%)	38,7	38,8	38,7		
Homens	31,8	32,6	32,3		
Mulheres	45,0	44,5	44,5		

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 3º trimestre de 2012.

Notas:

(a) A experiência anterior de trabalho dos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 3.

Sinais convencionais:

- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- Resultado nulo.

NOTA TÉCNICA

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

ALGUNS CONCEITOS

Taxa de atividade

Permite definir a relação entre a população ativa e a população total.

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População total}) \times 100$$

Taxa de atividade (15 e mais anos)

Permite definir a relação entre a população ativa e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de desemprego

Permite definir a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de desemprego de longa duração

Permite definir a relação entre a população desempregada há 12 e mais meses e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada há 12 e mais meses} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Permite definir a relação entre a população empregada e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de inatividade (15 e mais anos)

Permite definir a relação entre a população inativa em idade ativa (com 15 e mais anos) e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$$T.I. (\%) = (\text{População inativa com 15 e mais anos} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível da variável em dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

Taxa de variação anual

A variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

TEMA EM ANÁLISE

Em http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes é possível visualizar a publicação "Estatísticas do Emprego – 3º trimestre de 2012", associada a este Destaque. O "Tema em análise", neste trimestre, que se encontra na publicação referida, é: "O emprego das pessoas com deficiência – Módulo *ad hoc* do Inquérito ao Emprego de 2011".